

Aviso: [2024-11-23 08:26] este documento é uma impressão do portal Ciência-IUL e foi gerado na data indicada. O documento tem um propósito meramente informativo e representa a informação contida no portal Ciência-IUL nessa data.

Ana Vaz Milheiro

Investigadora Coordenadora

Departamento de Arquitectura e Urbanismo (ISTA)

Investigadora Integrada

DINÂMIA'CET-Iscte - Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território (ECSH)

[Cidades e Territórios]

Contactos

E-mail

Ana.Milheiro@iscte-iul.pt

Gabinete

225

Telefone

217650375 (Ext: 220932)

Currículo

Assistant Professor with Aggregation at the Faculty of Architecture, University of Lisbon. Chair of the Cost Action CA18137 European Middle-Class Mass Housing (2019-23), supported by the EU Framework Programme Horizon 2020. Integrated PhD researcher at DINÂMIA'CET-IUL and researcher at African Studies Center, University of Porto. Former IIAS Fellow (Israel Institute for Advanced Studies, Hebrew University of Jerusalem), from the research group Re-Theorizing Housing as Architecture Research (2019-2020). Pos-Doc in Architecture from the University of Porto (under the supervision of A. Alves Costa). PhD (2004) in Architecture and Urbanism from the University of São Paulo, Brazil (under the supervision of J. Toscano). Master (1998, under supervision of M.D. Mesquita) and BA (1991) in Architecture from the Faculty of Architecture at Technic University of Lisbon. Head Researcher/Principal Investigator of several research projects focused on architecture and urban planning issues in the former Portuguese colonial African countries and middle-class housing, financed by the Foundation for Science and Technology, including The Colonial Urbanization Offices: Architectural Culture and Practice (AUR-AQI/104964/2008), Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao (ATP-AQI/3707/2012), Coast to Coast. Late Portuguese Infrastructural Development in Continental África (Angola and Mozambique): Critical and Historical Analysis and Postcolonial Assessment (ATP-AQI/0742/2014), the ongoing projects Middle-Class Mass Housing in Europe, Africa and Asia (ARTDAQ/30594/2017) and Dominance and mass-violence through Housing and Architecture during colonial wars. The Portuguese case (Guinea-Bissau, Angola, Mozambique): colonial documentation and post-independence critical assessment (PTDC/ART-DAQ/0592/2020, starting in March 2021). Supervisor of 18 PhD Students since 2009 (7 completed) and 84 Master Students (2008-2020). Tutor of three Post-doc researches since 2016 (1

completed). Author of *A Construção do Brasil. Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa* (2005), *Nos Trópicos sem Le Corbusier. Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo* (2012), awarded with the art and architecture critic and essayist prize by the Portuguese Section of AICA/ Fundação Carmona e Costa (2013), and *African Colonial Architectures - At the end of the Portuguese Empire* (2017). Invited researcher at Ghent University (2015-16) and Fellow Researcher at University of São Paulo (2018, funded by FAPESP - São Paulo).

Áreas de Investigação

Estudos Coloniais - Arquitectura e Urbanismo

Habitação e Habitação para a Classe Media

Cultura Arquitectonica Portuguesa

Qualificações Académicas

| Universidade/Instituição | Tipo | Curso | Período |
|---------------------------------|--------------|--|---------|
| ISCTE-IUL | Agregação | História da Arquitectura Portuguesa | 2015 |
| Universidade São Paulo - Brasil | Doutoramento | Arquitectura | 2004 |
| Faculdade de Arquitectura - UTL | Mestrado | Cultura Arquitectónica Contemporânea e Construção da Sociedade Moderna | 1998 |
| Faculdade de Arquitectura - UTL | Licenciatura | Arquitectura | 1992 |

Atividades Letivas

| Ano Letivo | Sem. | Nome da Unidade Curricular | Curso(s) | Coord. |
|------------|------|--|---|--------|
| 2021/2022 | 2º | Metodologias de Investigação em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos | Doutoramento em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos; | Não |

Orientações

• Orientações de Pós-doutoramento

- Em curso

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Estado | Instituição |
|---|---------------------|---|-----------|----------|-------------|
| 1 | Ana Silva Fernandes | Espaços Comuns. Entre as obras públicas e a habitação autoproduzida: mobilização colectiva para a qualificação urbana em Moçambique | Português | Em curso | ISCTE-IUL |

| | | | | | |
|---|---------------------|--|-----------|----------|-----------|
| 2 | Inês Lima Rodrigues | I Trilogia moderna: monografias de Vieira da Costa, Simões de Carvalho, Castro Rodrigues | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
|---|---------------------|--|-----------|----------|-----------|

- Terminadas

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|---|-------------------|--|-----------|-------------|------------------|
| 1 | Elisiário Miranda | Aeroportos moçambicanos do período colonial: uma análise histórico-crítica | Português | ISCTE-IUL | 2019 |

• Teses de Doutoramento

- Em curso

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Estado | Instituição |
|---|-----------------------------|--|-----------|----------|---|
| 1 | Filipe Nassauer Mónica | Seleção Natural – A cultura do Concurso de Arquitectura em Portugal (1993-2013) | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 2 | Filipa Raquel Alves Fiúza | Os colonatos agrícolas na infraestruturização de Angola. Território, urbanismo e arquitectura desde a segunda metade do século XX até à actualidade | Inglês | Em curso | ISCTE-IUL |
| 3 | Francesca Vita | Metodologias pela avaliação pós-colonial do património arquitectónico. O caso de estudo português da Guiné Bissau, através da análise dos núcleos urbanos de Bissau e Bafatá | Português | Em curso | Universidade do Porto Faculdade de Arquitectura |
| 4 | Bruno André Macedo Ferreira | OPTIMIST SUBURBIA: uma visão para a Cidade Contemporânea. Leitura crítica sobre a configuração urbano-arquitetónica da periferia norte da cidade de Lisboa | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 5 | Filipe Nassauer Mónica | Seleção natural: a cultura do concurso de Arquitectura em Portugal | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 6 | Edgardo Cecchini | Lisboa, arquitetura e ateliê. Casos de estudos de pequenas realidades laborais, com foco nos autores da contemporaneidade lisboeta | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 7 | Sara Maria Jacinto e Silva | "Ética e Arquitectura. Aproximações entre culturas arquitectónicas: os casos de Portugal, Brasil e Inglaterra (1950 - 1980) | Português | Em curso | ISCTE-IUL |

| | | | | | |
|----|-----------------------------------|---|-----------|----------|---|
| 8 | Laura Karina Nobre Alecrim Farias | “Um Projeto de Sociedade. A Arquitetura do isolamento na Era Vargas (1930-1945)” | Português | Em curso | Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa |
| 9 | Sara Jacinto | “Por uma Ética na Arquitetura: Nuno Portas, Pedro Vieira de Almeida, João Vilanova Artigas, Lina Bo Bardi e os Smithson's. Uma perspectiva transnacional [1950-1980]” | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 10 | Patricia Noormahomed | La vivienda moderna en Mozambique durante el último período de ocupación colonial (1964-1975): un diálogo propositivo desde la arquitectura vernácula | Inglês | Em curso | Programa de Doctorado en Patrimonio Arquitectónico de la Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid |
| 11 | Beatriz Serrazina | Reflexos Contemporâneos do empreendimento da Diamang na região da Lunda na infraestruturação do território angolano – conexões transnacionais, culturas e práticas de colonização (1917-2016) | Português | Em curso | Tese (Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa) – CES – Universidade de Coimbra |
| 12 | Flávio Barbini | Redesenhar o vazio: A requalificação do espaço público dos centros históricos em Portugal, Espanha e Itália:1992-2009 | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 13 | João Cardim Ribeiro | Da Célula à Cidade: Composição Modular e Planeamento Urbano na Obra de Justino Morais 1960-1990 | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 14 | Filipa Raquel Alves Fiúza | A colonização de Angola: a infraestruturação do território angolano entre 1875 e 1975 | Português | Em curso | (Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa) – CES – Universidade de Coimbra |
| 15 | Geraldo Pina | Os 100 anos de Bissau, Tensões, frustrações e expetativas | Português | Em curso | ISCTE-IUL |
| 16 | Edgardo Cechinni | Lisboa, Arquitetura e Ateliê. Casos de Estudo de Pequenas Realidades Laborais, com Foco nos Autores da Contemporaneidade Portuguesa | Português | Em curso | ISCTE-IUL |

- Terminadas

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|---|-------------------|---|--------|-------------|------------------|
| 1 | Flávio Barbini | Redraw the void - Insight into selected contemporary interventions in European historic squares toward future thoughtful design practices | Inglês | ISCTE-IUL | 2022 |

| | | | | | |
|----|---|---|-----------|--|------|
| 2 | Nuno T. Costa | Do exercício moral da consciência: estudos a partir do novo Museu Nacional dos Coches [1917-2017] | Inglês | ISCTE-IUL | 2020 |
| 3 | Nuno Miguel Tavares da Costa | Do exercício experimental da consciência - estudos a partir do novo Museu dos Coches em Lisboa (1917-2017) | Português | ISCTE-IUL | 2020 |
| 4 | Leonor Cabral Matos Silva | Escola de Lisboa. Arquitectura e Cultura entre 1970 e 1986 | Português | ISCTE-IUL | 2019 |
| 5 | Alexandra Matos Monteiro Ferreira Areia | Discursos arquitectónicos, em suporte fílmico. O singular caso de Manuel Graça Dias e o seu programa de televisão (RTP, 1992-96). | -- | ISCTE-IUL | 2019 |
| 6 | Leonor Cabral Matos Silva | Cultura arquetónica em Lisboa: Um olhar a partir da ESBAL/FAUTL no período de 1975 a 1986 | -- | ISCTE-IUL | 2019 |
| 7 | Alexandra Areia | Discursos arquitectónicos, em suporte fílmico. O singular caso de Manuel Graça Dias e o seu programa de televisão (RTP, 1992-96) | Português | ISCTE-IUL | 2019 |
| 8 | Luciane Scottá | Brazil Builds, uma releitura crítica | Português | Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto | 2017 |
| 9 | João Teles Rebolo | Realojamento do Bairro Chinês em Marvila. Participação e Autoconstrução como processo – o caso da PRODAC (1970-1974) | Português | ISCTE-IUL | 2017 |
| 10 | João Manuel Teles Rebolo | O Realojamento do Bairro Chinês em Marvila. Participação e Autoconstrução como processo - o caso da Prodac (1970-1974) | -- | ISCTE-IUL | 2017 |
| 11 | Nuno Eduardo de Távora Miranda Gomes da Silva | Retrato de um país Suave: o Portugal dos Pequenitos | Português | Universidade Lusíada de Lisboa | 2016 |
| 12 | Paulo Alexandre Alves Barroso Manta Pereira | Raul Lino - Arquitectura e Paisagem (1900-1948) | Português | ISCTE-IUL | 2013 |

• Dissertações de Mestrado

- Em curso

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Estado | Instituição |
|---|-------------------|---|--------|----------|-------------|
| 1 | Ana Simões | A Influência do Turismo na Herança do Inquérito em Portugal. Evolução do património edificado e urbano na dicotomia da preservação e da regeneração. Monsaraz e Olhão | Inglês | Em curso | ISCTE-IUL |

- Terminadas

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|----|--------------------------|---|---------------|--------------------|-------------------------|
| 1 | Paula Silva | A Curadoria de Arquitectura, como mote de cultura, arquitectura e cidade | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 2 | João Pedro Sousa | Novos espaços culturais: o panorama por detrás dos pequenos ícones – génese dos recentes equipamentos culturais fora das grandes metrópoles | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 3 | Sofia Visenjou | XVIIIª Exposição Europeia da Arte, Ciência e Cultura – a cidade como espaço expositivo | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 4 | Filipa Taborda | Museus como ícones transformadores do espaço urbano de Belém – a exposição do Mundo Português como ponto de charneira | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 5 | Pedro Abalada | É Icónico | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 6 | Nuno Miranda | Cascais passado, Cascais presente – invariáveis da arquitectura cascaense | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 7 | Cátia Vares | Arquitectura e Paisagem – a construção da orla marítima da ilha da Madeira | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 8 | Marta Alves | A Evolução da Imagem Icónica da Cidade de Lisboa através do Cinema | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 9 | Inês Viegas | Lisboa Utópica: desejos de uma imagem para a orla ribeirinha da cidade de Lisboa | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 10 | Tiago Bragança | Intervenções no Património moderno: a preservação da imagem na obra de Alfredo Ângelo de Magalhães | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 11 | Joana Dias | A relação de Angra do Heroísmo com o mar – as intervenções urbanísticas na sua baía que redefiniram a imagem da cidade no século XXI | Inglês | ISCTE-IUL | 2012 |
| 12 | João Simões | Arquitectura | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 13 | Cristina Matos | Paisagens em Movimento – reflexão sobre a influência da Geografia na Identidade do Espaço Arquitectónico Português | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 14 | Jorge Reis | Tradição e Modernidade: o Movimento Moderno, o Regionalismo Crítico e a Arquitectura pós-inquérito | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |

| | | | | | |
|----|---------------------|--|--------|-----------|------|
| 15 | Joana Botas | Perspectivas de um inquérito: dos 50 anos da arquitectura popular em Portugal à discussão arquitectónica luso-brasileira | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 16 | Marcos Anselmo | Arquitectura Popular em África | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 17 | Samuel Dias | Arquitectura Popular ou popular Arquitectura: um contributo para o entendimento da arquitectura popular em Portugal | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 18 | Celine Vicente | Construir Sítios: A Casa da Cultura da Juventude de Beja de Raúl Hestnes Ferreira e as técnicas tradicionais descritas em a Arquitectura Popular em Portugal | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 19 | Vanessa Ribeiro | CONSTRUÇÕES SOBRE PALAFITAS: Do Inquérito à Arquitectura Regional à contemporaneidade | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 20 | Pedro Patrício | A Casa Portuguesa versus o Moderno | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 21 | Leonor Silva | Cultura arquitectónica em Lisboa: um olhar a partir da ESBAL/FAUTL no período de 1975 a 1990 | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 22 | Miguel Coutinho | O Genuíno e o Artificio – Novas tradições na Arquitectura de Génese Anónima | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 23 | Ana Santos | O Inquérito Hoje: Estudo Comparativo de três aldeias de Miranda do Douro – Ifanes, Duas Igrejas e Picote | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 24 | João Cardim Ribeiro | Casas de Férias em Colares | Inglês | ISCTE-IUL | 2011 |
| 25 | Teresa Durão | O escritório de Conceição Silva e o desenho Total na construção de um método de projecto | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 26 | Bruno Ferreira | Informar a cidade contemporânea: a criação de uma imagem/modelo de periferia com a obra do arquitecto Fernando Silva | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 27 | Hugo Coelho | Portela um modelo na difusão da periferia – estudo do desenvolvimento da urbanização da portela da autoria do arquitecto Fernando Silva | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 28 | Salvador Menezes | Não me tragam estéticas! Não me falem em moral! A receptividade à obra de Fernando Silva | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 29 | Débora Félix | Apartamentos para a classe media [o programa habitacional em Fernando Silva] | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |

| | | | | | |
|----|------------------|---|--------|-----------|------|
| 30 | João Leite | Nova Oeiras e a Integração das artes | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 31 | Barbara Skraba | The New Brutalism and Atelier Conceição Silva | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 32 | Ana Gonçalves | Um processo de reabilitação ao serviço de uma unidade arquitectónica O Bairro de Nova Oeiras do Arq. Luís Cristino da Silva | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 33 | Nuno Pereira | Atelier Conceição Silva: o arquitecto, o atelier e a obra: as torres de Alfragide | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 34 | Filipa Fiúza | Um projecto inglês - a influência da arquitectura anglo-saxónica nas torres de Alfragide | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 35 | Mauro Cristóvam | «Oasis» na Periferia - A importância do espaço público no complexo habitacional de Nova Oeiras | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 36 | Dulce Raimundo | Centro Cívico como «coração» da Cidade | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 37 | Délia Paulo | Nova Oeiras, uma Ville Contemporaine Portuguesa | Inglês | ISCTE-IUL | 2010 |
| 38 | Sofia Mateus | Alcântara - marcas de uma cidade industrial | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 39 | David Pereira | Um vector ao serviço da evolução e do desenvolvimento | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 40 | Ricardo Branco | Património e Pós-moderno | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 41 | Mário Nunes | Contentores - criadores de centralidade | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 42 | Liliana Vieira | Mutações - transformações dinâmicas na cidade - Reabilitação do hospital em pousada e Requalificação de um espaço público | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 43 | Cristopher Silva | Mutações. Les Halles de Paris - XII.XIX. 1969-86-2004 | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 44 | Mariana Cidade | A Arquitectura vista objectivamente - reflexões sobre a fotografia em Arquitectura | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 45 | Gonçalo Leite | Relações - Arquitectura e Cidade. Respostas à Cidade contemporânea | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 46 | Sérgio Catalão | Da afirmação da diferença - acontecimento e simulacro em arquitectura | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |
| 47 | Fábio Neves | Espaço Público, Reabilitação em Grândola | Inglês | ISCTE-IUL | 2009 |

• Projetos Finais de Mestrado

- Terminadas

| | Nome do Estudante | Título/Tópico | Língua | Instituição | Ano de Conclusão |
|----|--|--|-----------|-------------|------------------|
| 1 | Francisco Diogo Gomes Correia da Silva Freitas | Problemas e Perspetivas: um investimento na reflexão crítica da arquitetura | Português | ISCTE-IUL | 2019 |
| 2 | Filipe Gonçalves Prudêncio | Da didática da prática à prática da didática: Vítor Figueiredo (1995-2004) | Português | ISCTE-IUL | 2019 |
| 3 | Dídia Paulina Tiny Rita | Novas Urbanidades de São Tomé e Príncipe - Os Planos propostos pelo Eng. Santos Paiva na Década de 50. | Português | ISCTE-IUL | 2017 |
| 4 | Jessica Samuela Monteiro Almeida | Arquitetura Assistencial e de Promoção Pública: em Cabo Verde durante o Estado Novo: Bairro Craveiro Lopes | Português | ISCTE-IUL | 2017 |
| 5 | Miguel Rodrigues de Passos Dias Coutinho | Aeroporto Imaginado - Distância e Proximidade da Cidade Contemporânea | Português | ISCTE-IUL | 2017 |
| 6 | Joana Filipa Moreira Roxo | A Senhora Arquitecto: Maria José Estanco. | Português | ISCTE-IUL | 2016 |
| 7 | Maria Alexandra Canadas Carreira | A Cidade Nova de Santo André: uma utopia urbana na primavera Marcelista | Português | ISCTE-IUL | 2016 |
| 8 | Yara Cristina Nunes de Andrade | As transformações urbanas e o papel das grandes infra-estruturas/polos industriais na evolução da cidade de Luanda | Português | ISCTE-IUL | 2016 |
| 9 | João Pedro Completo Louro | Lugares Comuns, Lugares Esquecidos | Português | ISCTE-IUL | 2015 |
| 10 | Inês Abrantes Ferreira de Almeida Cayolla | A Cidade (Des)Contínua - O Debate Identitário Atual - O Caso de Leça da Palmeira | Português | ISCTE-IUL | 2015 |
| 11 | André Salgueiro Martins | O Espaço Filmado ou o Bairro das Fontainhas nos Filmes de Pedro Costa | Português | ISCTE-IUL | 2015 |
| 12 | Tânia Raquel Salgado Corrêa Barbosa | Pluralidade Étnico-Cultural no Sul do Brasil - Sede União das Étnias | Português | ISCTE-IUL | 2014 |
| 13 | Rui Manuel Pinto Del Pino Fernandes | Passagem ou a Meio do Caminho - Desenvolvimento Urbano e Habitação na Macau Pós-Transferência de Soberania | Português | ISCTE-IUL | 2014 |
| 14 | Patrícia Sofia do Coito Almeida | Falemos de Escola: o Atelier da Rua da Alegria - Contexto, identidade e Legado | Português | ISCTE-IUL | 2014 |
| 15 | Telma Sofia Pinheiro Ribeiro | "Da Barraca" à Casa e da Casa à Cidade | Português | ISCTE-IUL | 2014 |

| | | | | | |
|----|--|---|-----------|-----------|------|
| 16 | Tatiana Marques Cheong | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 17 | Rita Marques Cepa | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 18 | Maria Pommrenke | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 19 | João Filipe Pedrosa da Fonseca | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 20 | Henrique Alexandre da Costa Gama | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 21 | Márcio Boer Bonifacio | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 22 | Ana Mafalda Soudo Pinheiro | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 23 | Camila Mairos Lutas | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 24 | Ana Catarina de Ascensão Oliveira | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 25 | Cláudia Martins Diniz | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 26 | João José Martins Bagorro | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 27 | Rita Patinha Pereira Dias | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 28 | João André Tomás Amaro da Silva Sequeira | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 29 | Fábio Urbino Rodrigues Correia | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 30 | Leandro Duarte Santos Martinho | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 31 | Mariana Porto Louza Silva Ferreira | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 32 | Rita Cerqueira Portela | Mundo Novo | Português | ISCTE-IUL | 2013 |
| 33 | António Filipe Ameixa Ferreira | A Refundação do Centro Urbano - O Caso do Vale de Santo António em Lisboa | Português | ISCTE-IUL | 2013 |

Total de Citações

| | |
|------------------------|----|
| Web of Science® | 14 |
| Scopus | 7 |

Publicações

- **Revistas Científicas**

- Artigo em revista científica

| | |
|----|---|
| 1 | Milheiro, A. V. (2024). Wartime residential rural landscapes the Guinea-Bissau case during the colonial/liberation war with the Portuguese (1963–1974) . Cogent Arts and Humanities. 11 (1) |
| 2 | Vos, E. , Geerinckx, S., Rodrigues, I. L. & Milheiro, A. V. (2023). Post-WWII modernism with a glaze: A comparison between Antwerp and Lisbon. Docomomo Journal. 68, 8-17 |
| 3 | Pinto, P. T., Milheiro, A. V., Miranda, E. & Pinto, P. (2022). From monumentality to diversity – Lourenço Marques between the urban plans of Aguiar and Azevedo (1950-1970). Planning Perspectives. 37 (2), 401-414 - N.º de citações Google Scholar: 1 |
| 4 | Milheiro, A. V. (2021). Late Portuguese colonialism, research, and propaganda in Africa: the promotion of territorial occupation and architectural infrastructure by the General Agency for Overseas. The Journal of Architecture. 26 (2), 212-240 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 1 |
| 5 | Milheiro, A. V. (2021). Colonial landscapes: Cities and Infrastructures in former Portuguese Southern African colonies - A brief historiographical analysis based on the colonial transport networks. African Geographical Review. 40 (3), 214-230 - N.º de citações Web of Science®: 1 - N.º de citações Scopus: 2 |
| 6 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2020). Women architects in Portugal: working in colonial Africa before the Carnation Revolution (1950-1974). Arts. 9 (3) - N.º de citações Web of Science®: 2 |
| 7 | Milheiro, A. V. (2019). Retrospective: Paulo Mendes da Rocha . The Architectural Review. 1465 |
| 8 | Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explained... turning South. Estudo Prévio. 9 |
| 9 | Milheiro, A. V. (2014). Praças do Império no espaço colonial português durante o Estado Novo. Estudo Prévio. 5-6 |
| 10 | Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e arquitectura colonial: a resposta do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Cadernos de Estudos Africanos. 25, 121-139 |
| 11 | Milheiro, A. V. (2013). Cidade e Arquitectura em África - Obras Públicas no crepúsculo da colonização portuguesa. Camões. 22, 41-54 |
| 12 | Milheiro, A. V. (2013). Nos Trópicos sem Le Corbusier: arquitectura e cidade luso-africana de promoção pública no período final da colonização portuguesa (1944-1974) . Cabo Verde, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe. Ciudades. 100 |
| 13 | Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. Passagens. 1, 36-47 |
| 14 | Milheiro, A. V. (2012). O Gabinete de Urbanização Colonial e o traçado das cidades luso-africanas na última fase do período colonial português. urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana. 4 (2), 215-232 - N.º de citações Web of Science®: 8 |
| 15 | Milheiro, A. V. (2012). On the waterfront. Architecture Today. 225, 0-0 |

| | |
|----|--|
| 16 | Milheiro, A. V. (2011). São Francisco na actualidade: entre o ruído e o silêncio. Monumentos: Revista Semestral de Edifícios e Monumentos. 32, 164-169 |
| 17 | Milheiro, A. V. (2011). Escolas em Angola durante o Estado Novo: arquitectura e arte. Revista de História das Ideias. 32, 601-630 - N.º de citações Scopus: 2 |
| 18 | Milheiro, A. V. (2009). Por uma cidade amável, Espaços Públicos e Programa Polis na Covilhã. Monumentos: Revista Semestral de Edifícios e Monumentos. 29, 54-61 |
| 19 | Milheiro, A. V. (2009). Cascais - Casa das Histórias de Eduardo Souto Moura. Architecture Today. 202, 12-17 |
| 20 | Milheiro, A. V. (2009). Experiências em concreto armado na África portuguesa: influências do Brasil. Pós - revista do programa de pós-graduação em arquitectura e urbanismo da FAUUSP. 25, 56-79 |
| 21 | Milheiro, A. V. & Martins, E. (2009). Arquitectura em Bissau e os gabinetes de urbanização colonial (1944-1974). arq.urb - Revista eletrônica de Arquitetura e Urbanismo. 2, 80-114 |
| 22 | Milheiro, A. V. (2009). Business Incubator in Vila Verde, Portugal. Domus. 922, 30-34 |
| 23 | Milheiro, A. V. & Nunes, J. (2008). Le Corbusier e os Portugueses . arq a—Arquitectura e Arte Contemporâneas — Portuguese Contemporary Architecture and Art Magazine. 59/60, 40-45 |
| 24 | Milheiro, A. V. (2007). O Futuro Museu de Arte Sacra de Évora: Carrilho da Graça e as práticas de intervenção no património . Monumentos: Revista Semestral de Edifícios e Monumentos. 26, 106-111 |
| 25 | Solà-Morales, M. & Milheiro, A. V. (2006). Estacions de metro a Porto i Copenhaguen. Quaderns d'arquitectura i urbanisme. 252, 64-73 |
| 26 | Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2004). Uno stadio incastrato. Il Giornale dell'Architettura. 17, 22-23 |
| 27 | Milheiro, A. V. (2003). São Paulo Confessions: MMBB. ECDJ- Em Cima do Joelho. 6/7, 46-47 |
| 28 | Milheiro, A. V. (2003). Transparência. In Si(s)tu : revista de cultura urbana . 5/6, 121-124 |
| 29 | Milheiro, A. V. (2003). The Importance of Being a «Lisboner». Archi: Rivista Svizzera di Architettura, Ingegneria e Urbanistica. 1, 12-15 |
| 30 | Milheiro, A. V. (2002). Faces da Memória - projeto de arquitetura e restauro do Centro Universitário Maria Antónia, São Paulo, una arquitetos. Novos Estudos - CEBRAP. 63, 179-183 |
| 31 | Milheiro, A. V. (2002). O Lugar a que Chamamos São Paulo. Revista D'Art. 9/10, 44-46 |
| 32 | Milheiro, A. V. (2001). Neocolonial último fôlego arquitectónico da época do café. Episteme, revista multidisciplinar da Universidade Técnica de Lisboa. 7/8/9, 145-174 |
| 33 | Milheiro, A. V. (2000). Perplexidade e espanto? Fragmentos da arquitectura de São Paulo. Camões. 11, 82-98 |
| 34 | Milheiro, A. V. (1999). O Domínio da Afectividade A Arquitectura do Século XIX. GEHA – Revista de História, estética e Fenomenologia da Arquitectura e do Urbanismo. 2/3, 67-71 |

| | |
|---|---|
| 1 | Silva, Leonor Matos, Milheiro, A. V., Rodrigues, Inês Lima & Serrazina, B. (2022). What architecture for the middle-class?. Lisboa. |
| 2 | Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Almeida, R. (2017). Editorial do Dossier "Optimistic Suburbia – Large housing complexes for the middle-class"Dossier . Lisboa. DINÂMIA'CET-ISCTE, Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica e o Território. |

- Editorial

| | |
|---|---|
| 1 | Silva, Leonor Matos, Milheiro, A. V. & Rodrigues, Inês Lima (2022). What architecture for the middle-class?. CIDADES, Comunidades e Territórios. i-iv |
|---|---|

• Livros e Capítulos de Livros

- Autor de livro

| | |
|---|--|
| 1 | Milheiro, A. V. (2017). Architecturas Coloniais Africanas no fim do "Império Português"/African Colonial Architecture at the end of the "Portuguese Empire", . Lisboa. Relógio d'Água. |
| 2 | José Manuel Fernandes, Maria de Lurdes Janeiro & Milheiro, A. V. (2014). Cabo Verde - Cidades, Território e Architecturas. Lisboa. Autor. |
| 3 | Milheiro, A. V. (2012). 2011, Guiné-Bissau. Porto. Circo de Ideias ? Associação Cultural, DG-Artes. |
| 4 | Milheiro, A. V. (2012). Nos Trópicos sem Le Corbusier ? Arquitectura Luso-Africana no Estado Novo. Lisboa. Relógio d'Água. |
| 5 | Milheiro, A. V. (2008). As coisas não são o que parecem que são. Porto. Dafne. |
| 6 | Milheiro, A. V. (2007). A Minha Casa é um Avião. Lisboa. Relógio d'Água. |
| 7 | Milheiro, A. V. (2005). A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa. Porto: FAUP Publicações, 2005. |
| 8 | Milheiro, A. V. (2005). A Construção do Brasil - Relações com a Cultura Arquitectónica Portuguesa. Porto. FAUP Publicações. |

- Editor de livro

| | |
|---|--|
| 1 | Milheiro, A. V., Rodrigues, Inês Lima, Serrazina, B. & Silva, Leonor Matos (2023). Optimistic Suburbia 4 - Full papers' Booklet. Middle-Class Mass Housing Complexes. |
| 2 | Milheiro, A. V., Serrazina, B., Fiúza, F. & Silva, Leonor Matos (2023). Colonial and Post-Colonial Landscapes I - Architectures, Cities, Infrastructures in Africa. Coast to Coast Researchers' book. |
| 3 | Milheiro, A. V. (2020). África - Visões do Gabinete de Urbanização Colonial, 1944-1974. |
| 4 | Milheiro, A. V. (2018). Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao). Lisboa. AMDJAC. Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.). |

| | |
|----|--|
| 5 | Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Almeida, R. (2018). Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures (Lisbon, Luanda, Macao). Porto. AMDJAC. |
| 6 | Milheiro, A. V. (2016). Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Urbanização da Portela – Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2. Lisboa. ISCTE-IUL, FCT, CIAAM, DINÂMIA'CET-IUL. |
| 7 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2016). Urbanidades: Arquitecturas e Sítios Históricos da Guiné-Bissau (catálogo da exposição). Lisboa. Fundação Mário Soares / ISCTE-IUL. |
| 8 | Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Ribeiro, J. (2016). Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2. Lisboa. FCT / ISCTE-IUL / DINÂMIA'CET-IUL / CIAAM. |
| 9 | Milheiro, A. V. (2015). Luanda, Lisboa, Macao - Optimistic Suburbia? The Student's Perspective. Lisboa. DINAMIA-CET-IUL, CIAAM, FCT. |
| 10 | Milheiro, A. V. & Serventi, S. (2014). Ilha de S. Jorge. Veneza. Tankboys. |
| 11 | Milheiro, A. V. (2013). Construir em África - A arquitectura do Gabinete de Urbanização Colonial em Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique, 1944-1974. Lisboa/Portugal. Centro de Investigação em Arquitectura e Áreas Metropolitanas (CIAAM). |

- Capítulo de livro

| | |
|---|--|
| 1 | Milheiro, A. V. (2024). Modern Tropical Interiors in Africa: Carlota Quintanilha's training and practice (1948-1966). In Modernist women interior designers and artists: to deepen the reading of the different expressions of female creativity. |
| 2 | Costa, Nuno Tavares da & Milheiro, A. V. (2024). Uma questão de tamanho. In Brandão, Ana; Pinto, Paulo Tormenta (Ed.), Os grandes trabalhos e o desejo da cidade de exceção. (pp. 215-224). Porto: Circo de Ideias. |
| 3 | Milheiro, A. V., Serrazina, B., Vita, F., Rodrigues, I., Ribeiro, J., Silva, L. M....Pacheco, M. (2023). Decentralising the core: Notes on middle class mass housing in Portugal. In Inês Lima Rodrigues, Dalit Shach-Pinsly, Kostas Tsiambaos, Vlatko P. Korobar (Ed.), European middle-class mass housing: Past and present of the modern community. (pp. 435-441). Lisbon: Iscte-IUL. |
| 4 | Milheiro, A. V. (2020). modernity and colonization in an African megacity: The case of Luanda. In Deden Rukmana (Ed.), The Routledge handbook of planning megacities in the global south. (pp. 397-409). New York: Routledge. |
| 5 | Milheiro, A. V. (2020). Modernity and colonization in an African megacity: The case of Luanda. In Deden Rukmana (Ed.), The Routledge handbook of planning megacities in the global south. New York: Routledge. |
| 6 | Milheiro, A. V. & Serrazina, Beatriz (2019). Diamang's Urban Project - Between the Peace of Versailles and the Colonial Act. In Silva, Carlos Nunes (Ed.), Routledge Handbook of Urban Planning in Africa. (pp. 107-122): Routledge. |
| 7 | Milheiro, A. V. (2019). O amigo brasileiro. Notas sobre Lucio Costa e os portugueses. In Serapião, Fernando and Wisnik, Guilherme (Ed.), Infinito vão – 90 anos de arquitetura brasileira. (pp. 342-347). Porto: Editora Monolito/Casa da Arquitectura, . |

| | |
|----|---|
| 8 | Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2019). Diamang's urban project: Between the Peace of Versailles and the Colonial Act. In <i>Routledge Handbook of Urban Planning in Africa</i> . (pp. 107-121): Routledge. |
| 9 | Milheiro, A. V. (2019). Cape Verde Bulletin of Propaganda and Information (Cabo Verde Boletim de Propaganda e Informação) (1949-63). The regional press and the periphery of the Portuguese colonial empire: between propaganda and demands for change. In <i>The built environment through the colonial periodical press</i> : Routledge. |
| 10 | Fiúza, F. & Milheiro, A. V. (2019). Colonizing and infrastructuring the Angolan territory through colonial settlements: the case of the Cela Settlement. In Carlos Nunes da Silva (Ed.), <i>Urban Planning in Africa</i> . |
| 11 | Milheiro, A. V. (2019). África Colonial: Arquitectura e infraestruturas nos últimos anos do Estado Novo. In Brites, J. (Ed.), <i>Obras Públicas no Estado Novo</i> : Imprensa da Universidade de Coimbra. |
| 12 | Milheiro, A. V. (2018). Nova Oeiras. A middle Class Ideal before the large housing complexes. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), <i>Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures</i> (Lisbon, Luanda, Macao). (pp. 147-163). Porto: AMDJAC. |
| 13 | Milheiro, A. V. (2018). Through the black of the earth and the white of the Wall - (7) incomplete manifestos for a public Portuguese architecture. In Costa, Nuno Brandão and Mah, Sérgio (Ed.), <i>Public Without Rhetoric, 16º Mostra Internazionale di Architettura di Venezia, Portuguese National Participation</i> . (pp. 203-217). Porto: Monade. |
| 14 | Milheiro, A. V., Ferreira, Bruno Macedo, Félix, Débora, Fiúza, F. & Almeida, R. (2018). Radiouse Peripheries. A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), <i>Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures</i> (Lisbon, Luanda, Macao). (pp. 43-62). Porto: AMDJAC. |
| 15 | Milheiro, A. V. (2018). Optimistic Suburbia. The Researchers' Perspective. In Milheiro, Ana Vaz (831D-B317-DA14) and Fiúza, Filipa and Almeida, Rogério Vieira de (Ed.), <i>Optimistic Suburbia 3 - The Researchers' Perspective. Mass-Housing infrastructures</i> (Lisbon, Luanda, Macao). (pp. 4-8). Porto: AMDJAC. |
| 16 | Milheiro, A. V. (2016). 'Um Edifício Modesto'. Pavilhão de Portugal na Exposição Internacional de Paris, 1937. In Luís Santiago Baptista (Ed.), <i>Arquitectura em Concurso: Percurso Crítico pela Modernidade Portuguesa</i> . (pp. 32-39). Porto: Dafne. |
| 17 | Milheiro, A. V. (2016). Na Pele do Arquitecto – O ensino da História da Arquitectura Portuguesa. Introdução à Investigação. In Sónia Bernarde, Susana Carvalhosa (Ed.), <i>Manual de Práticas de Integração da Investigação no Ensino</i> . (pp. 26-33). Lisboa: ISCTE-IUL. |
| 18 | Milheiro, A. V. (2016). Cacheu. In Países Lusófonos – Património Construído, Novos Caminhos. (pp. 244-285). Macau: Instituto Internacional de Macau. |
| 19 | Milheiro, A. V. (2016). Architecture et colonialisme. In Nuno Grande (Ed.), <i>Les universalistes. 50 ans d'architecture portugaise</i> . (pp. 102-107). Paris/Marselha: Fondation Calouste Gulbenkian, Cité de l'architecture & du patrimoine / Éditions Parenthèses. |
| 20 | Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado. In Docomomo Macau (Ed.), <i>Macau: Reading the hybrid city – discovering Manuel Vicente</i> . (pp. -.). Macau: Fundação Rui Cunha/Docomomo Macau. |

| | |
|----|---|
| 21 | Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R. & Félix, Débora (2015). Radieuse Peripheries: A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. In Post-War Middle-Class Housing: Models, Construction and Change. (pp. 211-240). Bern: Peter Lang Publishers. - N.º de citações Scopus: 2 |
| 22 | Milheiro, A. V. & Almeida, R. (2015). Nova Oeiras: an Ideal for Living. In Livro de Nova Oeiras. Bases para uma Candidatura a Património da Humanidade UNESCO do Bairro Residencial de Nova Oeiras, Concelho de Oeiras, Portugal. (pp. 110-141). Oeiras: Câmara Municipal de Oeiras / Fundação Calouste Gulbenkian. |
| 23 | Milheiro, A. V. (2015). Cacheu. In Países Lusófonos – Património Construído, Novos Caminhos. (pp. 182-223). Macau: Instituto Internacional de Macau. |
| 24 | Milheiro, A. V. (2015). The City under the First Republic in the Former Portuguese Africa. In Carlos Nunes Silva (Ed.), Urban Planning in Lusophone African Countries. (pp. 29-42). Surrey: Routledge. |
| 25 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2015). The Prenda District in Luanda: building over the colonial city. In Carlos Nunes Silva (Ed.), Urban Planning in Lusophone African Countries. (pp. 93-100). Surrey: Routledge. |
| 26 | Milheiro, A. V. (2015). Terra Estrangeira. In João Carmo Simões, Daniela Sá (Ed.), Paulo Mendes da Rocha - Museu Nacional dos Coches. (pp. 62-73). Lisboa: Monade. |
| 27 | Milheiro, A. V. (2014). Alfredo da Silva e Castro. Verso Un'Architettura Organica ai Tropici: Il Seminario di Praia. In Benno Albrecht (Ed.), Africa Big Change - Big Chance. (pp. 160-163). Bolonha: Compositori Comunicazone. |
| 28 | Milheiro, A. V. (2014). Alfredo da Silva e Castro. Towards an Organic Architecture in the Tropics: The Praia's Seminary. In Benno Albrecht (Ed.), Africa Big Change - Big Chance. (pp. 160-161,163). Bolonha: Compositori Comunicazone. |
| 29 | Milheiro, A. V. (2014). Free of Koolhaas' shadow The critics also fail. In Pedro Baía (Ed.), Koolhaas Tangram. Porto: Circo de Ideias. |
| 30 | Milheiro, A. V. (2014). Architecture. In Fonseca, R. F. and Henriques, R.M. and Chiodetto, E. (Ed.), Brazil – A Celebration of contemporary Brazilian culture. (pp. 17-49). London: Phaidon Press. - N.º de citações Web of Science®: 2 |
| 31 | Milheiro, A. V. (2014). Sem sombra de Koolhaas - os críticos também falham. In Pedro Baía (Ed.), Koolhaas Tangram. Porto: Circo de Ideias. |
| 32 | Milheiro, A. V. (2014). Construindo uma modernidade - Colonização e Obras Públicas no Estado Novo. In Cabo Verde - Cidades, Território e Arquitecturas. (pp. 168-189). Lisboa: Autor. |
| 33 | Milheiro, A. V. (2014). Resisting Modernity: Colonização e Obras Públicas. Cabo-Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. In Ilha de S. Jorge. (pp. 165-186). Veneza: Tankboys. |
| 34 | Milheiro, A. V. (2014). Architecture. In Brazil. (pp. 17-49). Londres: Phaidon. |
| 35 | Milheiro, A. V. (2014). Nos Trópicos sem Le Corbusier: arquitectura e cidade luso-africana de promoção pública no período final da colonização portuguesa (1944-1974). Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. In Goycoolea, Roberto (Ed.), Modernidades ignoradas. Indagaciones sobre arquitectos y obras (casi desconocidas de la arquitectura moderna. (pp. 162-180).: UAH-RNIU. |

| | |
|----|---|
| 36 | Milheiro, A. V. (2013). A Tradição em Brazil Builds e o Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal. In José Manuel Fernandes, Maria Lúcia Bressan Pinheiro (Ed.), Portugal, Brasil, África - Urbanismo e Arquitectura, do ecletismo ao modernismo. (pp. 133-153). Lisboa / São Paulo: UAL, FAUUSP, Caleidoscópio. |
| 37 | Milheiro, A. V. (2011). O Gabinete de Urbanização Colonial e a Arquitectura de promoção pública na Guiné-Bissau durante o Estado Novo . In África ? Arquitectura e Urbanismo de Matriz Portuguesa. (pp. 51-67). Casal de Cambra: Caleidoscópio . |
| 38 | Milheiro, A. V. (2011). Fazer Escola: a arquitectura pública do Gabinete de Urbanização Colonial para Luanda . In La Modernidad ignorada ? arquitectura moderna em Luanda. (pp. 98-131). Madrid: Universidad Alcalà. |
| 39 | Milheiro, A. V. (2011). Construir a Cidade . In Marini Bragança Obras e Projectos. (pp. 5-5). Casal de Cambra: Caleidoscópio. |
| 40 | Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa. In Terceira Metade. (pp. 91-101). Rio de Janeiro: Museu de Arte Moderna. |
| 41 | Milheiro, A. V. (2011). A produção arquitectónica das regiões ultramarinas nas revistas Arquitectura e Binário . In Revistas de Arquitectura: Arquivo(s) da Modernidade. (pp. 112-133). Casal de Cambra: Caleidoscópio. |
| 42 | Milheiro, A. V. (2010). A Joyous Architecture: uma exposição de arquitectura moderna brasileira no Lobito . In Uma utopia sustentável: arquitectura e urbanismo no espaço lusófono: que futuro?. (pp. 412-425). Lisboa: Faculdade de Arquitectura - Universidade Técnica de Lisboa. |
| 43 | Milheiro, A. V. & Dias, M. G. (2010). A Cidade Popular: África/Brasil. The Popular City: Africa/Brazil. In Falemos de Casas: entre o norte e o sul. Let's talk about Houses: between North and South. (pp. 266-277). Lisboa: Athena. |
| 44 | Milheiro, A. V. (2010). Luanda no Futuro: o Bairro Prenda. Luanda in the future: the Prenda district . In Falemos de Casas: entre o norte e o sul. Let's talk about Houses: between North and South. (pp. 308-317). Lisboa: Athena. |
| 45 | Milheiro, A. V. (2010). Along the Seafront. In Favour of Public Space, ten years of the European prize for urban public space. (pp. 182-184). Barcelona: Actar. |
| 46 | Milheiro, A. V. (2009). O Arquitectar das Casas Simples. In Casa das Histórias Paula Rego. (pp. 17-32). Cascais: Câmara Municipal de Cascais. |
| 47 | Milheiro, A. V. (2009). No Mundo do Futuro uma creche para São Tomé por Pedro Reis. In Cinco Áfricas, Cinco Escolas. (pp. 116-123). Lisboa: Ministério da Cultura, Direcção Geral das Artes. |
| 48 | Milheiro, A. V. (2008). Mundo Perfeito . In Mundo Perfeito. (pp. 17-23). Porto: FAUP Publicações. |
| 49 | Milheiro, A. V. (2008). Hotel Casino Funchal. In Reacção em cadeia, transformações na arquitectura do hotel. (pp. 264-265). Porto: Fundação Serralves. |
| 50 | Milheiro, A. V. (2007). Paisagem Americana . In João Walter Toscano. (pp. 40-43). São Paulo: JJ Carol. |
| 51 | Milheiro, A. V. (2007). O Brasil Moderno e a sua influência na Arquitectura Portuguesa: a Tradição em Brazil Builds (1943) e o seu reflexo no Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal (1955-1961) . In Arquitectura Moderna no Norte e Nordeste do Brasil: universalidade e diversidade. (pp. 107-128). Recife: CECI/UNICAP. |

| | |
|----|---|
| 52 | Milheiro, A. V. (2007). No Fim do Mundo. In Pancho Guedes, Manifestos Ensaios Falas Publicações. (pp. 6-9). Lisboa: Ordem dos Arquitectos. |
| 53 | Milheiro, A. V. (2007). Brasília 50 anos, Niemeyer 100 anos. In Brasília 50 anos, Niemeyer 100 anos. (pp. 7-11). Cascais: Câmara Municipal de Cascais. |
| 54 | Milheiro, A. V. (2007). Arquitecturas depois de Portugal na UE. In Arquitecturas ? Programa, Conceito, Matéria. (pp. 4-5). Casal de Cambra: Caleidoscópico. |
| 55 | Milheiro, A. V. (2007). A Tradição em Brazil Builds (1943) e o seu reflexo no inquérito à arquitectura popular em Portugal . In Arquitectes 1 ? Tempo, Cidade e Arquitetura. (pp. 149-174). São Paulo: Annablume. |
| 56 | Milheiro, A. V. (2006). As Casas de Eduardo Souto de Moura. In Vinte e Duas Casas/Twenty Two Houses. (pp. 9-15). Lisboa: Ordem dos Arquitectos. |
| 57 | Milheiro, A. V. (2006). A Cidade Grande. In Feismo? Destruir un país. (pp. 126-127). Ourense: Difusora de Letras, Artes e Ideias. |
| 58 | Milheiro, A. V. (2006). Rochedo Alto Parte II. In Centro das Artes ? Casa das Mudanças. (pp. 92-97). Casal de Cambra: Caleidoscópico. |
| 59 | Milheiro, A. V. (2006). O meu país. In Anuario Premis FAD 2006 : arquitectura e interiorismo. (pp. 284-287). Barcelona: Arquinfad. |
| 60 | Milheiro, A. V. (2006). Manuel Graça Dias e a Escrita de Arquitectura. In 11 Cidades ? Projectos 1995-2005/11 Cities Projects 1995-2005. (pp. 30-37). Porto: Editora Civilização. |
| 61 | Milheiro, A. V. (2006). Coletivo: a Invenção do Clássico. In Coletivo: Arquitetura Paulista Contemporânea. (pp. 86-96). Cosac & Naify: São Paulo. |
| 62 | Milheiro, A. V. (2006). Cidade Hoje: a evolução da relação entre arquitectura e paisagem. In Parques Urbanos e Metropolitanos ? Manual de Boas Práticas. (pp. 114-119). Porto: Câmara Municipal do Porto. |
| 63 | Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2005). O Fim da Fábrica, o Início da Ruína. In A Arquitectura da Industria, 1925-1965 - Registo do Docomomo Ibérico. (pp. 91-93). Fundação Docomomo Ibérico: Barcelona. |
| 64 | Milheiro, A. V. (2005). Arquitectura portuguesa 2000-2005: um guia temporário. In 2g Dossier Portugal 2000-2005. (pp. 4-19). Barcelona: Gustavo Gili. |
| 65 | Milheiro, A. V. (2004). Killing Time. In Habitar Portugal 2000-2002. (pp. 166-167). Lisboa: Ordem dos Arquitectos. |
| 66 | Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2003). Portugal-Paisagens Invertidas. In Metrópole - 5ª Bienal Internacional de Arquitectura e Design de São Paulo. (pp. 56-57). São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo/Instituto de Arquitetos do Brasil. |
| 67 | Milheiro, A. V. (2003). Mayoría de Edad - Aires Mateus Associados. In Escalas - 55 Obras & 5 textos. III Encontros Internacionais de Arquitectura. (pp. 77-77). Santiago de Compostela: Xunta de Galicia. |
| 68 | Milheiro, A. V. (2003). LAB (Devaneios espaciais para C3po + R2d2). In ANA'03 - Ano Nacional de Arquitectura 2003. (pp. 29-30). Lisboa: Ordem dos Arquitectos. |

| | |
|----|---|
| 69 | Milheiro, A. V. (2002). Um Navio Norueguês todo Branco. In III SIA : WORKSHOP INTERVENÇÃO URBANA NO ATERRO DA BOAVISTA / III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ARQUITECTURA . (pp. 12-15). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa. |
| 70 | Milheiro, A. V. (2002). O Dever de Ser Moderno. In João Correia Rebelo - um arquitecto moderno nos Açores. (pp. 71-90). Almada / Angra do Heroísmo: Casa da Cerca / Instituto Açoriano de Cultura. |
| 71 | Milheiro, A. V. (2002). Estalagem da Serreta. In João Correia Rebelo - um arquitecto moderno nos Açores. (pp. 124-125). Almada / Angra do Heroísmo: Casa da Cerca / Instituto Açoriano de Cultura. |
| 72 | Milheiro, A. V. (2001). O estilo Artigas. In Vilanova Artigas: Arquitecto, 11 Textos e uma Entrevista. (pp. 52-69). Almada: Casa da Cerca - Centro de Arte Contemporânea. |
| 73 | Milheiro, A. V. & avmilheiro2@gmail.com (). São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). In: Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Centro de Estudos Africanos (CEA-IUL). |

• Conferências/Workshops e Comunicações

- Publicação em atas de evento científico

| | |
|---|---|
| 1 | Milheiro, A. V. (2024). Women, colonialism and building sites. Gender experiences in former African territories ruled by the Portuguese through colonial archives. In Construction Matters Proceedings of the 8th International Congress on Construction History. (pp. 1239-1244).: vdf Hochschulverlag AG an der ETH Zurich. |
| 2 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2016). Mapping the Neighborhood: Lisboa, Luanda, Macau. In Carola Hein (Ed.), Session Mapping the Neighborhood, 17th International Planning History Conference. (pp. 145-145). Delft: TU Delft. |
| 3 | Milheiro, A. V. (2016). Architecture and spirit: The role of tourist resorts to public servants during late Portuguese colonialism. In Tostões, A., e Ferreira, Z. (Ed.), Proceedings of the 14th International Docomomo Conference - Adaptive reuse: The modern movement towards the future. (pp. 93-101). Lisboa: Docomomo International, Casa da Arquitectura. |
| 4 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2014). Building the "black" city: approaches developed by Portuguese architects in colonial Africa. In Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) (Ed.), African Dynamics in a Multipolar World: 5th European Conference on African Studies — Conference Proceedings. (pp. 2536-2560). Lisboa |
| 5 | Milheiro, A. V. (2014). Cidades de Papel. Visões do Gabinete de Urbanização Colonial no período final da colonização portuguesa. In Angélica Tanus Benatti Alvim, Wilson Ribeiro dos Santos Junior (Ed.), Anais do III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, III ENANPARQ - Arquitetura, Cidade e Projeto: uma construção coletiva. São Paulo: Universidade Presbiteriana McKenzie, Pontifícia Universidade Católica de Campinas. |
| 6 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). A arquitectura dos Gabinetes de Urbanização Colonial em Moçambique (1944-1974). In Roque, A. C., and Rodrigues, E. (Ed.), Atas do Congresso Internacional Saber Tropical em Moçambique: História, Memória e Ciência. Lisboa: Instituto de Investigação Científica Tropical. |
| 7 | Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura colonial portuguesa e sistemas construtivos tradicionais africanos Abordagens modernas. In IV Seminário DOCOMOMO SUL: PEDRA, BARRO E METAL: norma e licença na arquitetura moderna do cone sul americano. 1930-1970. Porto Alegre |

| | |
|----|--|
| 8 | Milheiro, A. V. (2012). Africanicity and colonial architecture: The response of the Colonial Planning Office (1944-1974). In Heynen, H., and Gosseye, J. (Ed.), Proceedings of the 2nd International Conference of the European Architectural History Network. (pp. 326-330). Bruxelas: KVAB. |
| 9 | Pinto, Paulo Tormenta & Milheiro, A. V. (2012). Maputo between the urban plans of Aguiar and Azevedo (1950-1970). In 15th International Planning History Society Conference, 15-18th of July, 2012, FAU-USP, São Paulo, Brazil;. (pp. 0-0). São Paulo |
| 10 | Milheiro, A. V. (2012). Habitação nos trópicos portugueses, Casos em África . In Colóquio Internacional ?Habitar: Pensar, Investigar, Fazer?. (pp. 61-91). Lisboa |
| 11 | Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974) . In Actas do Colóquio Internacional São Tomé e Príncipe numa perspectiva interdisciplinar, diacrónica e sincrónica. (pp. 0-0). Lisboa |
| 12 | Milheiro, A. V. (2012). Power and representation in the Portuguese colonial space: the Praça do Império during the Estado Novo . In EURAU 2012, Public Space and Contemporary City. (pp. 0-0). Porto |
| 13 | Milheiro, A. V. (2012). Building Africa: life and death of modern cities in Guinea Bissau. In PNUM 2012, Portuguese Network on Urban Morphology ? Morfologia Urbana nos Países Lusófonos. (pp. 0-0). Lisboa |
| 14 | Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa . In Terceira Metade. (pp. 0-0). Rio de Janeiro |
| 15 | Milheiro, A. V. (2010). Education Buildings in the Tropics: the work of the Colonial Planning Office in the former Portuguese Africa. In 11th International Docomomo Conference Living in the Urban Modernity. (pp. 0-0). Mexico City: Docomomo. |
| 16 | Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2009). A Joyous Architecture: as exposições de Arquitectura Moderna Brasileira em Portugal e a sua influência nos territórios português e africano. In 8º Seminário Docomomo Brasil, Cidade Moderna e Contemporânea: Síntese e Paradoxo das Artes. (pp. 0-0). Rio de Janeiro |

- Editor de atas de evento científico

| | |
|---|--|
| 1 | Silva, Leonor Matos, Serrazina, B., Milheiro, A. V. & Rodrigues, Inês Lima (2021). Optimistic Suburbia 2 - Middle-class mass housing complexes . Middle-class mass housing complexes International Conference. |
|---|--|

- Comunicação em evento científico

| | |
|---|--|
| 1 | Milheiro, A. V. & Serrazina, B. (2024). Building from non-simultaneities: Mabubas Dam, Angola. SAH Albuquerque 2024. |
| 2 | Fiúza, F. & Milheiro, A. V. (2017). Colonizing and infrastructuring the Angolan territory through colonist settlements: the case of the Cela Settlement. II International Conference AFRICAN URBAN PLANNING. |
| 3 | Milheiro, A. V. (2016). Sessão de lançamento do livro Paulo Mendes da Rocha: Museu Nacional dos Coches. Sessão de lançamento do livro Paulo Mendes da Rocha: Museu Nacional dos Coches. |
| 4 | Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Portela, R (2016). Women architects and pioneers building modern Africa in the late period of Portuguese Colonization (1945-1975). Fifth annual meeting of the All Ireland Architecture Research Group. |

| | |
|----|---|
| 5 | Milheiro, A. V. (2016). Arquitetura contemporânea I diálogos entre Portugal e Brasil. Programa Universidade de São Paulo / Universidade do Porto (Edital 2015). Área do conhecimento I (Artes e Humanidades). |
| 6 | Milheiro, A. V. (2016). Exploring the Links between History and Conservation of Modernist Housing Complexes: a EAHN Roundtable. Docomomo 14th International Conference. |
| 7 | Milheiro, A. V. (2016). Debate Rehab Nation #1 — Família: Casa como unidade mínima. Architecturas Film Festival. |
| 8 | Milheiro, A. V. (2016). Visões a partir da Metrópole: o Gabinete de Urbanização Colonial / do Ultramar e a Direcção de Serviços de Urbanismo e Habitação da Direcção Geral de Obras Públicas e Comunicações. Seminário Internacional Representações do Poder de Estado (1950-1975). |
| 9 | Milheiro, A. V. (2016). Intervenções no património português à la Recherche du Temps Perdu. Graduação em Arquitetura e Urbanismo. |
| 10 | Milheiro, A. V. (2016). Diálogos entre Portugal e Brasil: Dois Museus – O Museu Nacional dos Coches de Paulo Mendes da Rocha. Arquitetura Contemporânea: Diálogos entre Portugal e Brasil . |
| 11 | Milheiro, A. V. (2016). Optimistes suburbia: Luanda, Lisbonne, Macao. Pour une histoire architecturale de trois Grands Ensembles. Seminário Internacional Résidences, grands ensembles adaptes et classes moyennes. Approche transcontinental (1920-1980). |
| 12 | Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R., Ferreira, Bruno Macedo & Félix, Débora (2016). Mapping the Neighborhood: Lisboa, Luanda, Macau. Session Mapping the Neighborhood, 17th International Planning History Conference. |
| 13 | Milheiro, A. V. (2016). Património Partilhado - Arquitectura e Colonialismo. Sociedade de Geografia de Lisboa - Secção de Estudos sobre Património. |
| 14 | Milheiro, A. V. (2016). Coast to Coast Late Portuguese Infrastructural Development in Continental Africa (Angola and Mozambique): Critical and Historical Analysis and Postcolonial Assessment. Red PHI. |
| 15 | Milheiro, A. V. (2015). Nos Trópicos sem Le Corbusier - Cidade e Arquitetura no Período Final da Colonização Portuguesa. Semana de Tecnologias na ULHT. |
| 16 | Milheiro, A. V. (2015). Modernos Africanos - Domesticidades coloniais e pós-coloniais. Ciclo de Conferências "Hotel Globo" Mónica de Miranda. |
| 17 | Milheiro, A. V. (2015). Experiências de intervenção em património industrial. IV Seminario- Taller "Proyectar la Memoria". |
| 18 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2015). Reinventing Luanda - The Urbanization Plans of Luanda's City Council Urbanization Office. Housing - Critical Futures. UK Conference. |
| 19 | Milheiro, A. V. (2015). Africanicity and Colonial Architecture: the Response of the Colonial Planning Office (1944-1974). Joint Doctoral Seminar in Architectural Theory and History. |
| 20 | Milheiro, A. V. (2015). African House in Colonial times - a programmatic approach. European Network for Housing Research 2015. |
| 21 | Milheiro, A. V. (2015). Le Corbusier e a arquitectura moderna nos trópicos. Experiências angolanas. Jornadas de Reflexão sobre Arquitectura do Movimento Moderno. |

| | |
|----|--|
| 22 | Milheiro, A. V., Fiúza, F., Almeida, R., Ferreira, Bruno Macedo & Félix, Débora (2015). Radiouse Peripheries: A comparative study on middle-class housing in Luanda, Lisbon and Macao. 3º CIHEL. |
| 23 | Milheiro, A. V. (2014). Homes for the biggest number: Lisboa, Luanda, Macau. AURD715 International Planning Field Trip, University of Westminster, UK. |
| 24 | Milheiro, A. V. (2014). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. ISCTE-IUL - Dia aberto da investigação. |
| 25 | Milheiro, A. V. (2014). Fernando Schiappa de Campos - O arquitecto do moderno colonial (Notas sobre a importância do espólio de um antigo arquitecto ao serviço do Gabinete de Urbanização do Ultramar). Doação do fundo documental MEHNG na posse do Arquitecto Fernando Schiappa Campos. |
| 26 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2014). Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao. Perspectives on Housing. First Meeting of the EAHN Interest Group on Housing. |
| 27 | Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Debate lançamento do livro "Koolhaas Tangram". |
| 28 | Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Graduação em Arquitectura e Urbanismo, Escola da Cidade. |
| 29 | Milheiro, A. V. (2014). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. Licenciatura em Arquitectura e Urbanismo, Universidade Técnica de Angola. |
| 30 | Milheiro, A. V. (2014). A construção da história - na pele do arquitecto. Pós-graduação em Arquitectura, Educação e Sociedade. |
| 31 | Milheiro, A. V. (2014). Jornal Arquitectos. Jornal Arquitectos . "Um quarto de milhar . JA desde 1981". |
| 32 | Milheiro, A. V. (2014). Cidades de Papel. Visões do Gabinete de Urbanização Colonial no período final da colonização portuguesa. III ENANPARQ - Arquitectura, Cidade e Projeto. |
| 33 | Milheiro, A. V. (2014). Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao. 1º Seminário Docomomo Macau . |
| 34 | Milheiro, A. V. (2014). Arquitectura Brasileira: Moderno e Contemporaneidade (A História Continua). Workshop 4 Cidades, 8 Lusofonias - Macau, Luanda, Guimarães e São Paulo. |
| 35 | Milheiro, A. V. (2014). Sem Sombra de Koolhaas. Trienal de Arquitectura de Lisboa. |
| 36 | Milheiro, A. V. & Silva, Leonor Matos (2013). Estudos em Arquitectura Tropical no Curricula da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial. |
| 37 | Milheiro, A. V. & Pinto, Paulo Tormenta (2013). Da monumentalidade à diversidade – Maputo entre os planos urbanos de Aguiar e de Azevedo (1950-1970). Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial. |
| 38 | Milheiro, A. V. (2013). Habitações para o maior número: Lisboa, Luanda, Macau. Jornadas SIPA - A Experiência Documental em Arquitectura e Urbanismo. |
| 39 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). Uma experiência "brutalista" nos Trópicos: o bairro Prenda (Luanda, década de 1960). X Seminário Docomomo Brasil Arquitectura Moderna e Internacional: conexões brutalistas 1955-75. |

| | |
|----|--|
| 40 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). The Prenda District in Luanda: building over the colonial city. Conference Colonial and Postcolonial Urban Planning in Africa, Lisboa, Institute of Geography and Spatial Planning. |
| 41 | Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura colonial portuguesa e sistemas construtivos tradicionais africanos Abordagens modernas. IV Seminário DOCOMOMO Sul: Pedra, Barro e Metal: Norma e Licença na Arquitetura Moderna do Cone Sul Americano, 1930-1970. |
| 42 | Milheiro, A. V. (2013). Monitorizar o território colonial através da imprensa. PNUM 2013, Portuguese Network on Urban Morphology – Morfologia Urbana nos Países Lusófonos. |
| 43 | Milheiro, A. V. & Fiúza, F. (2013). Building the "black" city: approaches developed by Portuguese architects in colonial Africa. ECAS 2013 - 5th European Conference on African Studies African dynamics in a multipolar world. |
| 44 | Milheiro, A. V. (2013). The Republican city in the former Portuguese Africa. Conference Colonial and Postcolonial urban planning in Africa. |
| 45 | Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e Arquitectura Colonial - A casa projectada pelo Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Universidade Nova de Lisboa. |
| 46 | Milheiro, A. V. (2013). O Gabinete de Urbanização Colonial - projecto de investigação. Doutoramento em Patrimónios de Influência Portuguesa. |
| 47 | Milheiro, A. V., Fiúza, F. & Portela, R (2013). Mulher Arquitecta na África Colonial Portuguesa: Maria Carlota Quintanilha e Maria Emília Caria. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial. |
| 48 | Milheiro, A. V. (2013). Culturas transnacionais: investigar a arquitectura luso-africana e o uso de sistemas construtivos locais. 2.º Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono (2.ºCIHEL). |
| 49 | Milheiro, A. V. & Silva, L. (2013). Estudos em Arquitectura Tropical no curricula da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Colóquio Internacional Conhecimento e Ciência Colonial. |
| 50 | Milheiro, A. V. (2012). O trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974): Leitura sobre Bissau e outras cidades guineenses. Ciclo de estudos sobre Cidades da África Lusófona. |
| 51 | Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe (arquitectura séc. XIX-XX). Curso de Doutoramento em História de Arquitectura. |
| 52 | Milheiro, A. V. (2012). Praças do Império no espaço colonial português durante o Estado Novo. Colóquio Internacional ?Espaço Público ? o lugar da praça contemporânea?. |
| 53 | Milheiro, A. V. (2012). O Brasil moderno e a arquitetura portuguesa. Brazil Builds e o inquérito à arquitetura popular em Portugal (1943-1961). Colóquio Internacional Portugal-Brasil-África: Urbanismo e Arquitectura. |
| 54 | Milheiro, A. V. (2012). No Mundo Fantástico de Pancho Guedes em Lourenço Marques, Maputo, 1951-74. Espaços Narrados - a construção dos múltiplos territórios da língua portuguesa. |
| 55 | Milheiro, A. V. (2012). Fazer Escola: cidade e arquitectura na perspectiva do Gabinete de Urbanização Colonial. Curso de Doutoramento em História de Arquitectura. |
| 56 | Milheiro, A. V. (2012). Experiences with reinforced concrete in Portuguese : the Brazilian influence. Conference for Junior Researchers ?Science for the Future ? K. ?E?ELGIS? READINGS ? 2012?. |

| | |
|----|---|
| 57 | Milheiro, A. V. (2012). Cidades de Colonização portuguesa em África. Curso de Mestrado Integrado em Arquitectura. |
| 58 | Milheiro, A. V. (2012). Africanicity and Colonial Architecture: the Response of the Colonial Planning Office (1944-1974). EAHN, European Architectural History Network, Session: Regionalism redivivus. Do we need a closer look?, Second International Meeting, Bruxelas. |
| 59 | Milheiro, A. V. (2012). Cabo Verde e Guiné-Bissau: itinerários pela arquitectura moderna luso-africana (1944-1974). Colóquio Internacional Cabo Verde e Guiné Bissau: Percursos do Saber e da Ciência. |
| 60 | Milheiro, A. V. (2012). Architecture and Culture aspects of Portuguese Africa, Africanness in Colonial Portuguese Architecture. Festival "Afrikos Dienes 2012". |
| 61 | Milheiro, A. V. (2012). A Arquitectura dos Gabinetes de Urbanização Colonial em Moçambique (1944-1974). Congresso Internacional "Saber Tropical em Moçambique: História, Memória e Ciência". |
| 62 | Milheiro, A. V. (2012). São Tomé e Príncipe e o trabalho do Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Colóquio Internacional São Tomé e Príncipe numa Perspetiva Interdisciplinar Diacrónica e Sincrónica. |
| 63 | Milheiro, A. V. (2011). Habitação nos trópicos portugueses, Casos em África. Colóquio Internacional "Habitar: Pensar, Investigar, Fazer". |
| 64 | Milheiro, A. V. (2011). Guiné-Bissau, a Arquitectura Pública no século XX. Conferência Internacional "África - Arquitectura e Urbanismo de Matriz Portuguesa". |
| 65 | Milheiro, A. V. (2011). Casa portuguesa? Sempre! Mas portuguesa ultramarina: O Gabinete de Urbanização Colonial e a Habitação nas Regiões Tropicais. 9º Seminário Docomomo Brasil – Interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do património recente, Brasília, Brasil, 7 a 10 de Junho 2011. |
| 66 | Milheiro, A. V. (2011). Fazer Escola: cidade e arquitectura na perspectiva do Gabinete de Urbanização Colonial (o caso da Guiné Portuguesa). Curso de Doutoramento em História de Arte. |
| 67 | Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2011). Casa portuguesa? Sempre! Mas portuguesa ultramarina: O Gabinete de Urbanização Colonial e a Habitação nas Regiões Tropicais. 9º Seminário Docomomo Brasil ? Interdisciplinaridade e experiências em documentação e preservação do património recente. |
| 68 | Milheiro, A. V. (2011). Africanidade na arquitectura colonial portuguesa. Seminário internacional Terceira Metade, secção "Espaços". |
| 69 | Milheiro, A. V. & Figueira, J. (2010). Moderno colonial. Património escolar em Angola construído durante o Estado Novo português. 3º Docomomo Brasil Norte_Nordeste. |
| 70 | Milheiro, A. V. (2010). Influências da Bauhaus nas arquitecturas brasileira e africana. Bauhaus: arquitectura e causa pública. |
| 71 | Milheiro, A. V. (2010). Identidade Moderna de Bissau - a Arquitectura Colonial entre 1944 e a Independência da Guiné-Bissau (Modern Identity in Bissau: Colonial Architecture Between 1944 and the Independence of Guinea-Bissau). Encontro com a Ciência e Tecnologia em Portugal - Ciência 2010. |
| 72 | Milheiro, A. V. (2010). Arquitectura em Bissau e os Gabinetes de Urbanização Colonial (1944-1974). Encontros sobre Arte e Império. |

| | |
|----|--|
| 73 | Milheiro, A. V. (2010). Education Buildings in the Tropics: the work of the Colonial Planning Office in the former Portuguese Africa. 11th International Docomomo Conference Living in the Urban Modernity. 0-0 |
| 74 | Milheiro, A. V. (2009). Quando o Brasil era Moderno - Arquitectura Brasileira e João Walter Toscano, (When Brazil was Modern - Brazilian Architecture and João Walter Toscano). Nave, Núcleo de Arquitectos de Aveiro. |
| 75 | Milheiro, A. V. (2008). Casa Brasileira (paulistas), (Brazilian Houses (Sao Paulo)). Universidade Autónoma. |
| 76 | Milheiro, A. V. (2008). Brazil Builds e o Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal, 1943-61. Escola da Cidade. |
| 77 | Milheiro, A. V. (2008). Brasília a cidade moderna. UC Teoria da Arquitectura Contemporânea. |
| 78 | Milheiro, A. V. (2008). As coisas não são o que parecem que são. Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. |
| 79 | Milheiro, A. V. (2008). Arquitectura Portuguesa: una Escola, tradició i contemporaneitat Llegats arquitectònics, globalizació i internacionalizació. Portugal Convida Arquitectura. |
| 80 | Milheiro, A. V. (2008). Outros Mercados arquitectura/espços efémeros. Núcleo dos Arquitectos dos Açores. |
| 81 | Milheiro, A. V. (2008). Niemeyer e a Arquitectura Brasileira. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa. |
| 82 | Milheiro, A. V. (2008). Experiências em concreto armado na África Portuguesa: influências do Brasil. Docomomo Sul Brasil. |
| 83 | Milheiro, A. V. (2008). Estudos Pós-Coloniais: Torna-viagem da modernidade. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa. |
| 84 | Milheiro, A. V. (2008). Centro e Cultura Contemporânea - Periferias. Seminário Teoria e História da Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa. |
| 85 | Milheiro, A. V. (2008). Centro e Cultura Contemporânea. UC Teoria da Arquitectura Contemporânea da Universidade Autónoma de Lisboa. |
| 86 | Milheiro, A. V. (2008). Cascais no Espaço de um Século Impressões. Seminário Internacional Universidade Autónoma de Lisboa. |
| 87 | Milheiro, A. V. (2008). Casas. Curso de Pós-graduação em Cultura Arquitectónica e Construção da Sociedade Moderna. |
| 88 | Milheiro, A. V. (2008). Casas. Curso de Arquitectura da Universidade dos Açores. |
| 89 | Milheiro, A. V. (2007). Quando o Brasil era Moderno - Arquitectura Brasileira e João Walter Toscano. Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra. |
| 90 | Milheiro, A. V. (2007). O Tejo como Elemento de Composição Urbana . Escola da Cidade. |
| 91 | Milheiro, A. V. (2007). Coletivo Zeitgenössische Architektur aus São Paulo. ETH Zurich. |

| | |
|-----|--|
| 92 | Milheiro, A. V., Wisnik, G. & Nobre, A. L. (2006). Coletivo. Centro Universitário Maria Antónia da Universidade de São Paulo. |
| 93 | Milheiro, A. V. (2006). Cidade Hoje: Evolução da relação entre Cidade e Paisagem. Congresso Internacional de Parques Urbanos e Metropolitanos. |
| 94 | Milheiro, A. V. (2006). Arquitectura Brasileira Contemporânea. Curso de Pós-graduação em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. |
| 95 | Milheiro, A. V. (2006). A Teoria da Arquitectura vista por Possidónio da Silva. Bicentenário do Nascimento de Possidónio da Silva (1806-1896). |
| 96 | Milheiro, A. V. (2006). Para que serve a Arquitectura?. Seminário ?Para que serve a Arquitectura?. |
| 97 | Milheiro, A. V. (2006). O Brasil Moderno e a sua Influência na Arquitectura Portuguesa - A abordagem da tradição em Brazil Builds e o seu reflexo no Inquérito à Arquitectura Popular em Portugal. I Seminário Docomomo Brasil Norte-Nordeste. |
| 98 | Milheiro, A. V. (2005). Moderno como Tradição - A Arquitectura Brasileira do Século XX. Curso de Pós-graduação em Cultura Arquitectónica e Construção da Sociedade Moderna da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa. |
| 99 | Milheiro, A. V. (2005). Casas com Pátio. Seminário de Habitação do Departamento de Arquitectura da Universidade Autónoma de Lisboa. |
| 100 | Milheiro, A. V. (2004). Reflexos da Modernidade Paulistana na Arquitectura Moderna Portuguesa. I Seminário Docomomo São Paulo. |
| 101 | Milheiro, A. V. (2004). Imenso Portugal - Culturas Arquitectónicas Portuguesa e Brasileira. Um diálogo a três tempos. Curso de Estudos Avançados em Arquitectura, Território e Memória do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. |
| 102 | Milheiro, A. V. (2003). Crítica ao Moderno e Modernidade na Arquitectura Portuguesa Actual. Moderation of the Modern Critical debate. |
| 103 | Milheiro, A. V. (2002). Memória e Adivinhação ou os recursos da crítica. Seminário Internacional Situação-Crítica. |
| 104 | Milheiro, A. V. (2002). Cidades e Imaginários. Pós-Graduação em Gestão Cultural nas Cidades do INDEG/ISCTE ? Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial . |
| 105 | Milheiro, A. V. (2002). Arquitectura Portuguesa. Ciclo "Conversas com Método". |
| 106 | Milheiro, A. V. (2002). A Cidade como performance. Pós-Graduação em Gestão Cultural nas Cidades do INDEG/ISCTE ? Instituto para o Desenvolvimento da Gestão Empresarial . |
| 107 | Milheiro, A. V. (2001). Transformações do espaço habitacional moderno casos da sua assimilação pelo programa unifamiliar. (Três casas de João Walter Toscano). IV Seminário Docomomo Brasil. |
| 108 | Milheiro, A. V. (2001). Temas da Arquitectura Portuguesa. Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNISANTOS ? Universidade Católica de Santos. |

| | |
|-----|---|
| 109 | Milheiro, A. V. (2001). Arquitectura portuguesa: na conquista de uma expressão. Centro Universitário Maria Antónia. |
| 110 | Milheiro, A. V. (2000). Um olhar intruso: o mundo urbano brasileiro narrado através da sensibilidade do estrangeiro. 6º Seminário de História da Cidade e do Urbanismo. |
| 111 | Milheiro, A. V. (2000). Temas da Arquitectura Portuguesa. Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (Núcleo de Estudantes). |

• Outras Publicações

- Entrada/Posfácio/Prefácio

| | |
|---|--|
| 1 | Rodrigues, Inês Lima & Milheiro, A. V. (2023). Optimistic Suburbia. Full Papers' Booklet. MIDDLE-CLASS MASS HOUSING COMPLEXES OPTIMISTIC SUBURBIA 4 - OS2 International Conference Full Papers' Booklet. 4, 5-8 |
| 2 | Milheiro, A. V. (2016). Optimistic Suburbia? The Students' Perspective. Lisboa e a Área Metropolitana. Urbanismo Português no pós-guerra (1938-1998). Urbanização da Portela – Optimistic Suburbia? The Students' Perspective 2. 4-7 |
| 3 | Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia? The students' perspective. Luanda, Lisboa, Macau - Optimistic Suburbia? The Students' Perspective. 9-15 |
| 4 | Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia? The students' perspective. Luanda, Lisboa, Macao - Optimistic Suburbia? The Student's Perspective. 9-15 |

- Artigo sem avaliação científica

| | |
|---|--|
| 1 | Milheiro, A. V. & Rodrigues, Inês Lima (2024). "“Neighbourhood Units” in colonial Africa: controlling the musseque through an urban model from the Global North” . Middle-Class Mass Housing: European Stories. Vol. 3: Social recompositions of Mass Housing. 3 |
| 2 | Vos, E. V., Geerinckx, Selin, Rodrigues, Inês Lima & Milheiro, A. V. (2023). Post-WWII Modernism with a glaze. Docomomo Journal. |
| 3 | Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado viragem a Sul. Estudo Prévio. 9 |
| 4 | Milheiro, A. V. (2015). Optimistic Suburbia, building an heritage. Joelho – Revista de Cultura Arquitectónica. 6, 25-35 |
| 5 | Milheiro, A. V. (2014). Praças do Império no espaço colonial português no Estado Novo – a regra e o modelo. Estudo Prévio. 5-6 |
| 6 | Milheiro, A. V. (2013). Arquitectura: clarificar dois mil anos de história no Museu Machado de Castro. Público. |
| 7 | Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. Passagens - Paisagens Distantes, a CRIL uma avenida pós-moderna. 1, 36-47 |
| 8 | Milheiro, A. V. (2013). Periferias luso-africanas na década de 1960, Luanda e o Bairro Prenda. Passagens - Paisagens Distantes, a CRIL uma avenida pós-moderna. 1, 36-47 |

| | |
|----|---|
| 9 | Milheiro, A. V. (2012). À procura de Mário de Oliveira, um arquitecto do Estado Novo. JA – Jornal Arquitectos, Ser Arquitecto. 245, 24-39 |
| 10 | Milheiro, A. V. (2012). À procura de Mário de Oliveira, um arquitecto do Estado Novo. Jornal Arquitectos. 245, 24-39 |
| 11 | Milheiro, A. V. (2012). João Abel Manta, um (arquitecto) moderno relutante . Jornal Arquitectos. 244, 102-109 |
| 12 | Milheiro, A. V. (2011). Nos Trópicos sem Le Corbusier . Nu, Sul. 36, 34-39 |
| 13 | Milheiro, A. V. (2011). José Maneiras, ser arquitecto em Macau . Jornal Arquitectos. 243, 26-31 |
| 14 | Milheiro, A. V. (2011). Maria Carlota Quintanilha, uma arquitecta em África. Jornal Arquitectos. 242, 20-25 |
| 15 | Milheiro, A. V. (2011). Nos Trópicos sem Le Corbusier . Revista Nu. 36, 34-39 |
| 16 | Milheiro, A. V. (2010). Fernando Schiappa de Campos, o arquitecto do Moderno Colonial. Jornal Arquitectos. 238, 24-29 |
| 17 | Milheiro, A. V. (2010). Manolo Potier, o arquitecto violinista . Jornal Arquitectos. 241, 104-109 |
| 18 | Milheiro, A. V. (2010). Arquitectura e Imigração . Jornal Arquitectos. 238, 50-51 |
| 19 | Milheiro, A. V. (2010). Bernardino Ramalhete & Eduardo Naia Marques, os arquitectos da opção empresarial. Jornal Arquitectos. 240, 32-39 |
| 20 | Milheiro, A. V. (2010). Bernardino Ramalhete & Eduardo Naia Marques, os arquitectos da opção empresarial. JA – Jornal Arquitectos, Ser Independente. 240, 32-39 |
| 21 | Milheiro, A. V. (2010). Alfredo Matos Ferreira, o arquitecto ecléctico. Jornal Arquitectos. 239, 22-27 |
| 22 | Milheiro, A. V. (2009). P.O.R.T.U.G.A.L. Jornal Arquitectos. 237, 50-51 |
| 23 | Milheiro, A. V. (2009). Francisco Castro Rodrigues, o arquitecto do Lobito. Jornal Arquitectos. 234, 13-15 |
| 24 | Milheiro, A. V. (2009). Simões de Carvalho, o arquitecto de Béton Brut . Jornal Arquitectos. 236, 22-27 |
| 25 | Milheiro, A. V. (2009). João Archer & Manuel Nunes de Almeida, os arquitectos do Segundo Modernismo. JA – Jornal Arquitectos, Ser Português. 237, 18-23 |
| 26 | Milheiro, A. V. (2009). João Archer & Manuel Nunes de Almeida, os arquitectos do Segundo Modernismo. Jornal Arquitectos. 237, 18-23 |
| 27 | Milheiro, A. V. & Nunes, J. (2009). Le Corbusier e os Portugueses . Arq/a. 59-60, 40-45 |
| 28 | Milheiro, A. V. (2009). Jorge Viana, o arquitecto da casa-máquina . Jornal Arquitectos. 235, 12-15 |
| 29 | Milheiro, A. V. (2006). O Senhor do Anel. REVUÉ - Revista da Universidade de Évora. 5, 153-154 |
| 30 | Milheiro, A. V. (2006). Vítor Figueiredo. REVUÉ - Revista da Universidade de Évora. 5, 155-156 |

| | |
|----|---|
| 31 | Milheiro, A. V. (2005). Um Grito dentro do Prédio - a revista Caramelo. Nu. 23, 27-28 |
| 32 | Milheiro, A. V. (2005). A Cidade Grande. JA - Antologia 1981-2004, JA ? Jornal Arquitectos. 218/2, 0-0 |
| 33 | Milheiro, A. V. (2005). Construir as Ilhas, (João Rebelo, Paulo Gouveia, Pedro Maurício Borges, Jorge Figueira). Ilhas. 17/18, 0-0 |
| 34 | Milheiro, A. V. (2004). O último a sair do breu, acende a luz. Jornal Arquitectos. 215, 72-75 |
| 35 | Milheiro, A. V. (2004). Will not cry in public. Jornal Arquitectos. 214, 80-83 |
| 36 | Milheiro, A. V. (2004). Casa em Sintra Paulo Gouveia. Jornal Arquitectos. 217, 102-102 |
| 37 | Milheiro, A. V. (2004). Baixa corrente (O Efeito Kubler). Jornal Arquitectos. 217, 56-63 |
| 38 | Milheiro, A. V. & Gonçalves, C. G. (2003). As Pontes da Covilhã. Jornal Arquitectos. 209, 41-44 |
| 39 | Milheiro, A. V. (2003). Memória e Adivinhação ou os recursos da crítica. Jornal Arquitectos. 211, 55-59 |
| 40 | Milheiro, A. V. (2003). Polis da Covilhã Exactidão. Jornal Arquitectos. 209, 32-33 |
| 41 | Milheiro, A. V. (2003). Vermelho Púrpura - Edifício dos Anfiteatros da Universidade Egas Moniz, Almada - Manuel Graça Dias/Egas José Vieira. Arquitectura e Vida. 37, 60-63 |
| 42 | Milheiro, A. V. (2003). Praça do Patriarca Paulo Mendes da Rocha. Jornal Arquitectos. 210, 78-79 |
| 43 | Milheiro, A. V. (2002). Poupatempo Paulo Mendes da Rocha. Jornal Arquitectos. 207, 24-24 |
| 44 | Milheiro, A. V. (2002). Porque as nossas casas não são modernas. Jornal Arquitectos. 205, 22-24 |
| 45 | Milheiro, A. V. (2002). The Miracle of the Gerassi House. JA - Jornal Arquitectos, Anthology. summe, 50-52 |
| 46 | Milheiro, A. V. (2002). Estilos e Causas. Jornal Arquitectos. 207, 92-95 |
| 47 | Milheiro, A. V. (2002). A Invenção do Lugar. Nu. 2, 9-9 |
| 48 | Milheiro, A. V. (2002). Espaços da Transparência A natureza enclausurada. Jornal Arquitectos. 206, 33-35 |
| 49 | Milheiro, A. V. (2001). O Milagre da Casa Gerassi. JA - Jornal Arquitectos. 203, 31-33 |
| 50 | Milheiro, A. V. (2001). Visões do Paraíso. Jornal Arquitectos. 201, 54-55 |
| 51 | Milheiro, A. V. (2000). Arquitectura de Praias sem Mar I Balneário de Águas de Prata de João Walter Toscano. Jornal Arquitectos. 196, 59-59 |
| 52 | Milheiro, A. V. (2000). Arquitectura de Praias sem Mar 2 SESC Tatuapé de Paulo Mendes da Rocha. Jornal Arquitectos. 197, 55-58 |
| 53 | Milheiro, A. V. (2000). A Cidade Grande. Jornal Arquitectos. 195, 66-67 |
| 54 | Milheiro, A. V. (2000). Estranho modo de Vida. Jornal Arquitectos. 195, 92-93 |

- Recensão de obra em revista

| | |
|---|--|
| 1 | Milheiro, A. V. (2010). "Arquitectura e Discurso Crítico em Portugal (1893-1918)" de Rute Figueiredo. JA ? Jornal Arquitectos, Ser Crítico. 239, 123-125 |
| 2 | Milheiro, A. V. (2006). recensão "Lúcio Costa Um Modo de Ser Moderno, coordenação de Ana Luiza Nobre, João Masao Kamita, Otávio Leonídio, Roberto Conduru, São Paulo: Cosac & Naify, 2004. Murphy ? Revista de História e Teoria de Arquitectura e Urbanismo. 1, 224-228 |
| 3 | Milheiro, A. V. (2006). Leonardo Express, coordenação Rita Marnoto, Coimbra: Instituto de Estudos Italianos da Faculdade de Letras/Editorial do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, 2004. Estudos Italianos em Portugal. 1, 397-400 |

- Outras publicações

| | |
|---|---|
| 1 | Milheiro, A. V. (2016). Manuel Vicente explicado viragem a Sul. Manuel Vicente pode ser explicado de muitas maneiras. Nasceu em Lisboa em 1934 e morreu, na mesma cidade, em 2013. Era um homem de uma enorme cultura europeia, temperada pelas passagens pela América de Louis Kahn e de Robert Venturi, gigantes com quem privou. Um habitante sempre em trânsito em Macau, na direção do Oriente. Um ser assombrado em Goa. Um lisboeta "ferrenho". Um colecionador de artefa. |
| 2 | Milheiro, A. V. (2016). Urbanidades - Arquitectura e Sítios Históricos da Guiné-Bissau. Exposição Urbanidades - Arquitectura e Sítios Históricos da Guiné-Bissau. |
| 3 | Milheiro, A. V. (2013). Africanidade e Arquitectura Colonial: A casa projectada pelo Gabinete de Urbanização Colonial (1944-1974). Pode um organismo oficial e centralizado produzir uma arquitectura de abordagem regional? A arquitectura praticada pelo Gabinete de Urbanização Colonial tem sido interpretada como homogénea e veículo de propaganda do Estado Novo. No início da década de sessenta, esta produção ombreou com experiências mais localizadas. Uma consciência sobre formas de regionalismos africanos, ainda que incipient. |
| 4 | Milheiro, A. V. (2012). O Gabinete de Urbanização Colonial e o traçado das cidades luso-africanas na última fase do período colonial português. Em 1944, antes mesmo do fim da Segunda Grande Guerra, o regime político de António Oliveira Salazar (1889-1970) cria, por meio do Ministério das Colónias, uma estrutura oficial de projectos de arquitectura e de engenharia, sediada em Lisboa, com o objectivo de traçar novos planos urbanos para as colónias portuguesas, designada Gabinete de Urbanização Colonial (GUC). Com sua fundação pretende-se ig. |
| 5 | Milheiro, A. V. (2009). Para lá da Beleza a recuperação da Casa das Caldeiras . Rua Larga – revista da Reitoria da Universidade de Coimbra. 23, 60-63 |
| 6 | Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2007). Pancho Guedes, Manifestos Ensaios Falas Publicações-Manifestos Papers Lectures Publications. Edição técnica. |
| 7 | Milheiro, A. V. (2006). Para lá de Macau, (Projecto Nam Van, de Manuel Vicente, Rui Leão e Carlotta Bruni). Arquitectura e Vida. 72, 56-63 |
| 8 | Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2006). Gonçalo Byrne, Geografias Vivas/Living Geographies . Edição técnica. |

| | |
|----|--|
| 9 | Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2006). Eduardo Souto de Moura, Vinte e Duas Casas/Twenty Two Houses. Edição técnica. |
| 10 | Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Álvaro Siza - Candidatura ao Prémio UIA Gold Medal - Prize Nominee UIA 2005. Edição técnica. |
| 11 | Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). João Luís Carrilho da Graça - Candidaturas aos Prémios UIA 2005/Prémio Auguste Perret. Edição técnica. |
| 12 | Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Nuno Portas – Prémio Sir Patric Abercrombie - Prize UIA 2005. Edição técnica. |
| 13 | Milheiro, A. V., Afonso, João & Nunes, J. (2005). Nuno Teotónio Pereira – uma ideia para a Covilhã - Candidatura ao Prémio Sir Robert Matthew - Prize Nominee UIA 2005 . Edição técnica. |
| 14 | Milheiro, A. V., Figueira, J., Nunes, J. & Dias, Manuel Graça (2005). JA - Antologia 1981-2004. Edição técnica. |
| 15 | Milheiro, A. V., Nunes, J. & Afonso, João (2005). Alexandre Alves Costa – Candidatura ao Prémio Jean Tschumi - Prize Nominee UIA 2005. Edição técnica. |
| 16 | Milheiro, A. V. (2005). 2g Dossier Portugal 2000-2005. Edição técnica. |
| 17 | Milheiro, A. V. (2004). Arquitectos Portugueses Contemporâneos. Edição técnica. |

- Artigo no prelo (in press)

| | |
|---|---|
| 1 | Milheiro, A. V. (2024). Modern Tropical Interiors in Africa: Carlota Quintanilha's training and practice (1948-1966). Docomomo ISC/ID Conference 2024: Modernist Women Interior Designers and Artists: to deepen the reading of the different expressions of female creativity. 125-135 |
| 2 | Milheiro, A. V. (2024). Narratives on women architects in former Africa colonised by Portuguese rule: professional profiles based on training practices. VI International Conference on Architecture and Gender. |
| 3 | Milheiro, A. V. (2024). Maria Emilia Caria, a colonial urban planner in a territory of hunger and drought (1962-1975). 5º CIHEL - Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono. |

- Periódico generalista

| | |
|---|---|
| 1 | Milheiro, A. V. (2012). Recomeçar a arquitectura portuguesa. Público. .- |
| 2 | Milheiro, A. V. & Teixeira, Diana (2012). O Portugal rural de Salazar transforma-se nas colónias num Portugal urbano. Público. .- |
| 3 | Milheiro, A. V. (2012). Mudei o meu nome para arquitectura. Público. .- |
| 4 | Milheiro, A. V. (2012). O poeta da linha curva. Público. .- |
| 5 | Milheiro, A. V. (2012). Os últimos dias da arquitectura como forma de resistência à barbárie. Público. .- |
| 6 | Milheiro, A. V. (2012). Viagem à arquitectura portuguesa da Guiné-Bissau. Público. .- |

| | |
|----|---|
| 7 | Milheiro, A. V. (2012). O edifício português de Oscar. Público. .-. |
| 8 | Milheiro, A. V. (2011). Ser arquitecto é ser activista. Público. .-. |
| 9 | Milheiro, A. V. (2011). A revolução precisa de praças. Público. .-. |
| 10 | Milheiro, A. V. (2010). Os lugares sentem-se nos ossos. Público. .-. |
| 11 | Milheiro, A. V. (2010). Brasil: estas são as caras de que se fala quando não se fala de política - 8. Una Arquitetos Direito ao lugar. Público. .-. |
| 12 | Milheiro, A. V. (2009). O revivalismo está onde menos se espera. Público. .-. |
| 13 | Milheiro, A. V. (2009). A morte de um arquitecto hiper-realista. Público. .-. |
| 14 | Milheiro, A. V. (2009). Um lugar onde as obras de arte vêm primeiro. Público. .-. |
| 15 | Milheiro, A. V. (2009). Pode-se "reprogramar" um edifício?. Público. .-. |
| 16 | Milheiro, A. V. (2008). Para lá da imaginação. Público. .-. |
| 17 | Milheiro, A. V. (2008). Entrevista com Eduardo Souto de Moura Por mais que queiram, arquitectura não é escultura nem é pintura. Público. .-. |
| 18 | Milheiro, A. V. (2008). A novíssima arquitectura do Novo Mundo. Público. .-. |
| 19 | Milheiro, A. V. (2008). Perfil de um mestre na arte de desenhar museus. Público. .-. |
| 20 | Milheiro, A. V. (2008). Quem quer salvar o Kinaxixe?. Público. .-. |
| 21 | Milheiro, A. V. (2007). Uma máquina popular. Público. .-. |
| 22 | Milheiro, A. V. (2007). Sob a sombra da grande pala. Público. .-. |
| 23 | Milheiro, A. V. (2007). Um coração vazio ou cheio. Público. .-. |

Projetos de Investigação

| Título do Projeto | Papel no Projeto | Parceiros | Período |
|--|---------------------|--------------------------------|-------------|
| Architecture, Colonialism and Labour. The role and legacy of mass labour in the design, planning and construction of Public Works in former African territories under Portuguese colonial rule | Coordenadora Global | DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder | 2024 - 2029 |

| | | | |
|---|---|---|--|
| 2024 | Mulheres Arquitectas na antiga África Colonial Portuguesa: género e luta pelo reconhecimento profissional (1953-1985) | Investigadora Responsável | DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, AHU - (Portugal), IPGUL - (Angola) |
| 2023 - 2024 | 2023 | UrbanoScenes. Imaginários pós-coloniais de urbanização em investigação prospectiva. Portugal e Angola | Investigadora |
| DINAMIA'CET-Iscte (CT), ICS/UL - Líder (Portugal) | 2022 - 2025 | 2022 | Controle e violência através da habitação e da arquitectura, durante as guerras coloniais. O caso português (Guiné-Bissau, Angola e Moçambique): documentação colonial e análise crítica pós-independência |
| Coordenadora Global | DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, DGLAB - (Portugal), EME - (Portugal), Gulbenkian - (Portugal), IPGUL - (Angola), UAN - (Angola), UEM - (Moçambique) | 2021 - 2024 | 2021 |
| European Middle Class Mass Housing | Investigadora Responsável | DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder | 2019 - 2023 |
| 2019 | Conjuntos Habitacionais para a Classe Média na Europa, África e Ásia | Coordenadora Global | DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, UAN - (Angola), UA - (Bélgica), PM - (Itália), DA - (Angola), DB - (Bélgica), DM - (China) |
| 2018 - 2022 | 2018 | Operações arquitetónicas e urbanísticas depois da Exposição Internacional de Lisboa de 1998 | Investigadora |

| | | | |
|---|---|---|---|
| DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder | 2018 - 2022 | 2018 | Desenvolvimento do portuário das infra-estruturas portuguesas na África continental (Angola e Moçambique): análise crítica e histórica e avaliação pós-colonial |
| Coordenadora Global | DINAMIA'CET-Iscte (CT) - Líder, Gulbenkian - (Portugal) | 2016 - 2019 | 2016 |
| LLM - Homes for the biggest number: Lisbon, Luanda, Macao | Investigadora Responsável | DINAMIA'CET-Iscte, AAM - (China), IHRU - (Portugal) | 2013 - 2015 |
| 2013 | O Lugar do Discurso | Investigadora Responsável | DINAMIA'CET-Iscte, FCSH-UNL - Líder (Portugal) |
| 2013 - 2015 | 2013 | Os Gabinetes Coloniais de Urbanização: Cultura e Prática Arquitectónica | Investigadora Responsável |

Prémios

Prémio de Crítica e Ensaística de Arte e Arquitetura AICA/Fundação Carmona e Costa (2013)

Conference for Junior Researchers Science for the Future K. E'ELGIS READINGS 2012? Rokikis (2012)